

# União entre porto e indústria em Suape alavanca desenvolvimento de Pernambuco

Complexo industrial e portuário na Região Metropolitana de Recife é exemplo a ser seguido



Por: Anderson Firmino - 30/09/22 - 11:24



Complexo Industrial e Portuário de Suape conta 150 empresas espalhadas por 13.500 mil hectares, totalizando cerca de 40 mil postos de trabalho  Foto: Rafael Medeiros/Suape

Um complexo industrial e portuário com mais de quatro décadas de operação, dotado de 13.500 hectares, com cerca de 150 empresas e que gera 40 mil empregos. Suape, localizado na Região Metropolitana de Recife (PE), é um modelo brasileiro bem sucedido de integração entre os dois segmentos.

“A localização estratégica faz com que o porto esteja ligado a mais de 160 complexos em todo o mundo. Dentro dessa perspectiva, somos o centro de logística do Nordeste. Possuímos um conjunto de atributos extremamente significativo”, afirma o coordenador de Planejamento e Urbanismo do Complexo Industrial Portuário de Suape, Roberto Salomão, que fez uma apresentação na abertura do Summit Porto-Indústria, realizado nesta quinta-feira (29) no auditório do Grupo Tribuna.

### **Eficiência e amplitude na raiz**

Para ele, a empresa que gere o complexo tem trabalhado, ao longo dos anos, buscando maior eficiência do ponto de vista de gestão. “Existe uma preocupação sob o aspecto ambiental, que pode afetar tanto o setor industrial como o próprio porto. Costumamos dizer que o complexo de Suape funciona quase como um município”.

Salomão lembra que Suape nasceu da ideia da teoria dos polos de desenvolvimento, num complexo implantado a partir de uma série de iniciativas. “Apesar dessa teoria ser baseada numa grande indústria, houve, naquele momento, a associação da indústria ao porto. Está na sua gênese. Além disso, a relação se dá fundamentalmente na perspectiva do território. Conseguimos fazer essa articulação entendendo a abrangência territorial do que esse polo representa, seja localmente, seja regionalmente”.

### **Social e inovação**

O coordenador de Planejamento e Urbanismo do Complexo Industrial Portuário de Suape reforça a preocupação social e com sustentabilidade presentes no empreendimento. “A gente conseguiu estabelecer uma real relação de diálogo entre o porto, a indústria e a cidade. Quando falamos do complexo portuário e industrial, nos referimos a um local que busca integrar as diversas complexidades dentro desse território”, explica.

A inovação tecnológica também é destacada por Salomão, um atestado da vanguarda presente no DNA do complexo pernambucano. “Temos a necessidade permanente de construir um ambiente extremamente favorável, não só pelo conjunto de estímulos e incentivo de infraestrutura, mas a mão de obra, todo um ecossistema de inovação. Temos o polo digital de Recife, conhecido como Porto Digital, uma área onde temos embarcado as principais empresas de tecnologia e inovação”.

Segundo ele, tais iniciativas em cima do ecossistema de inovação fortalecem a relação porto-indústria. “Estamos buscando, de forma bastante robusta, conectar todos esses atores existentes no complexo de Suape (indústria e área do porto) nessa perspectiva de inovação. Esse trabalho é reconhecido, inclusive, por vários órgãos. A própria Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários vê de forma bastante positiva essa iniciativa”.